



## ORAÇÃO

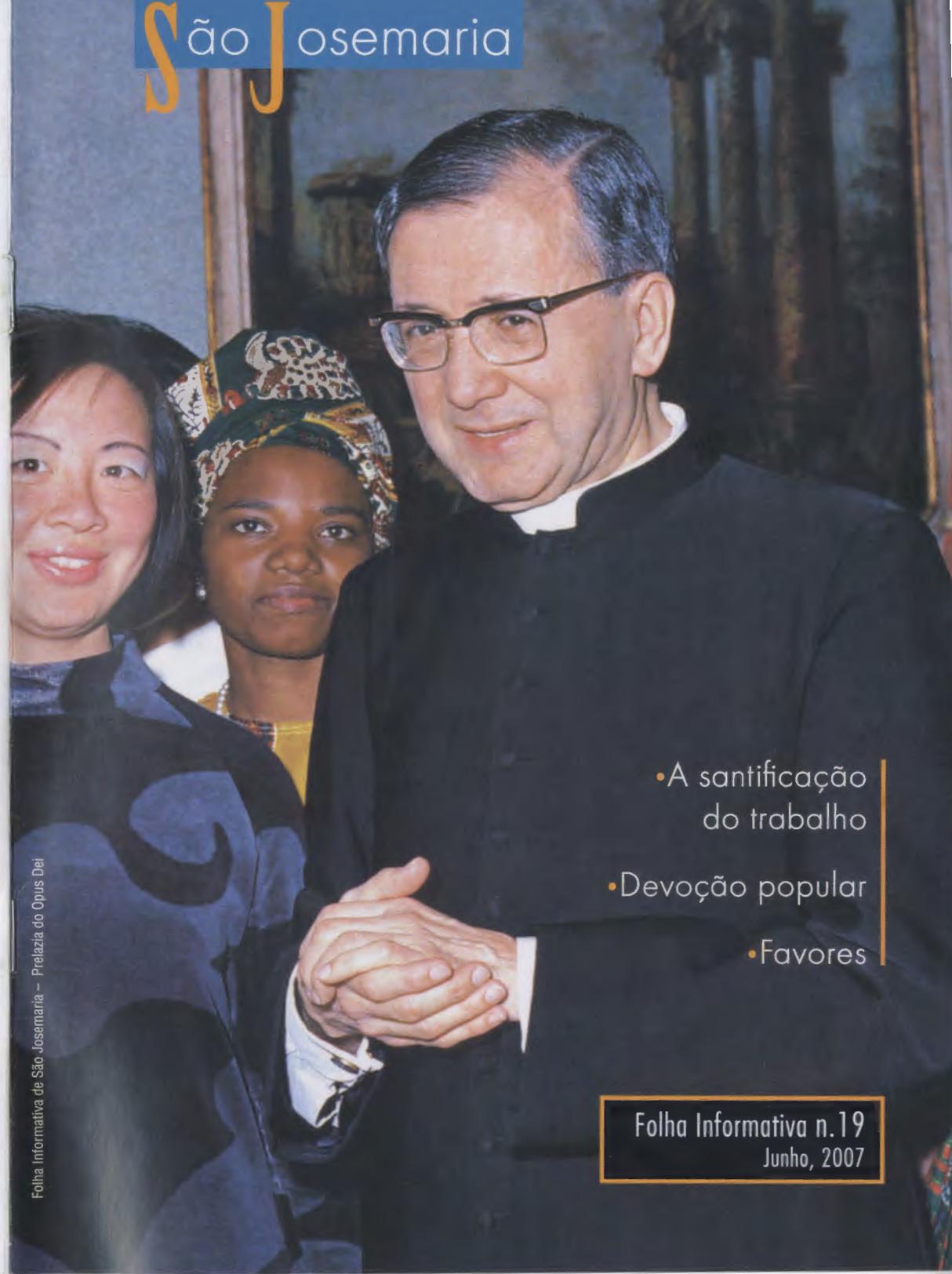
*Ó Deus, que, por mediação da Santíssima Virgem Maria, concedestes inumeráveis graças a São Josemaria, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão, fazei que eu saiba também converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar e de servir com alegria e com simplicidade a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com o resplendor da fé e do amor. Concedei-me por intercessão de São Josemaria o favor que vos peço... (peça-se). Assim seja.*

Imprimatur: Dom Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei

Esta Folha Informativa é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com esmolas para as despesas de edição desta publicação podem mandar os seus donativos, por vale postal, a Promoções Culturais, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007 – São Paulo – SP, ou por transferência bancária à conta de Promoções Culturais, CNPJ 43.762.699/0001-30, Banco Itaú, Agência 0152, c/c n° 31.298-9, São Paulo.

Projeto gráfico: MCM S.r.l. - Florença  
Diagramação: Galli Thierry - Milão

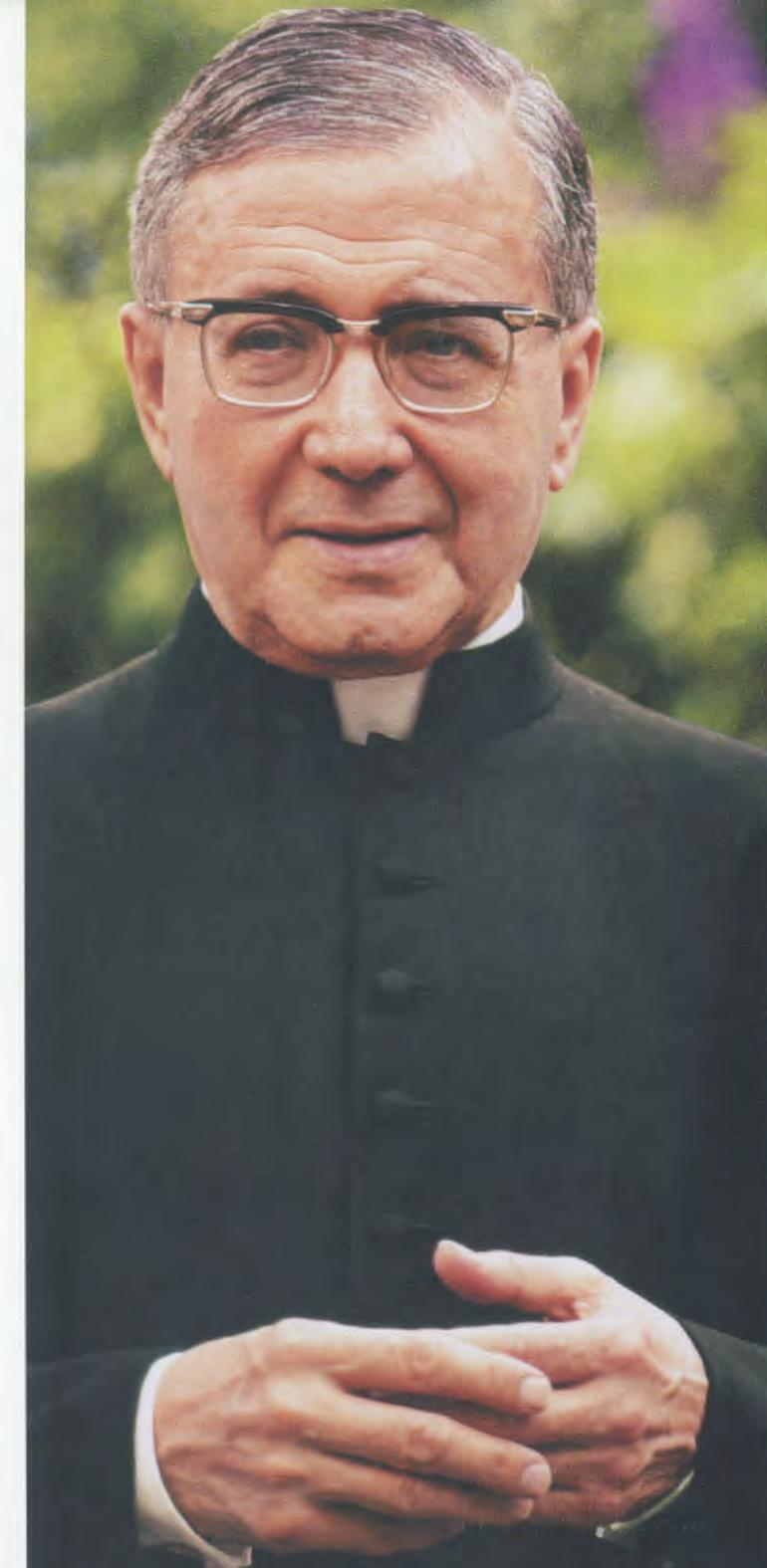
# São Josemaria



Folha Informativa de São Josemaria – Prelazia do Opus Dei

- A santificação do trabalho
- Devoção popular
- Favores

Folha Informativa n. 19  
Junho, 2007



3 A santificação do trabalho

5 Devoção popular

7 Favores

São Josemaria Escrivá nasceu em Barbastro (Espanha) em 9 de janeiro de 1902. Recebeu a ordenação sacerdotal em Saragoça no dia 28 de março de 1925. A 2 de outubro de 1928 fundou, por inspiração divina, o Opus Dei. Em 26 de junho de 1975, faleceu repentinamente em Roma, logo após ter olhado com imenso carinho uma imagem de Nossa Senhora que presidia ao seu quarto de trabalho. Naquele momento, o Opus Dei estava estendido pelos cinco continentes, e contava mais de 60.000 membros de 80 nacionalidades, a serviço da Igreja, com o mesmo espírito de plena união com o Papa e os Bispos que São Josemaria Escrivá sempre viveu. O Santo Padre João Paulo II canonizou o Fundador do Opus Dei em Roma, no dia 6 de outubro de 2002. A sua festa litúrgica celebra-se no dia 26 de junho. O corpo de São Josemaria Escrivá repousa na Igreja Prelática de Santa Maria da Paz (Viale Bruno Buozzi, 75, Roma).

*Pede-se aos que obtiverem graças por intercessão de São Josemaria Escrivá o favor de as comunicar à Prelazia do Opus Dei, Escritório para as Causas dos Santos. Rua João Cachoeira, 1496. CEP 04535-007, São Paulo, SP. e-mail: ecs@opusdei.org.br*



• São Josemaria em Barcelona, em 1972

A

## SANTIFICAÇÃO DO TRABALHO

*Autor de livros de espiritualidade difundidos em todo o mundo – como Caminho e Santo Rosário –, São Josemaria também publicou algumas homilias, que são testemunho da vasta catequese que desenvolveu ao longo da sua vida. A seguir se transcrevem alguns parágrafos da homilia “Na Oficina de José”, publicada no livro “É Cristo que passa” (Quadrante, Sociedade de Publicações Culturais, São Paulo).*

O trabalho acompanha inevitavelmente a vida do homem sobre a terra. Com ele aparecem o esforço, a fadiga, o cansaço, manifestações da dor e da luta que fazem parte da nossa existência humana atual, e que são sinais da realidade do pecado e da necessidade de redenção. Mas o trabalho em si não é uma pena, nem uma maldição ou um castigo: aqueles que falam assim não leram bem a Sagrada Escritura.

É hora de que todos nós, cristãos, anunciemos bem alto que o trabalho é um dom de Deus, e que não faz nenhum sentido dividir os homens em diferentes categorias, conforme

os tipos de trabalho, considerando umas ocupações mais nobres do que as outras. O trabalho, todo o trabalho, é testemunho da dignidade do homem, do seu domínio sobre a criação; é meio de desenvolvimento da personalidade; é vínculo de união com os outros seres; fonte de recursos para o sustento da família; meio de contribuir para o progresso da sociedade em que se vive e para o progresso de toda a humanidade.

Para um cristão, essas perspectivas alargam-se e ampliam-se, porque o trabalho se apresenta como participação na obra criadora de Deus que, ao criar o homem, o abençoou dizendo:

homilia

*Crescei e multiplicai-vos, e enchei a terra e submetei-a, e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu, e sobre todos os animais que se movem sobre a terra* (Gên 1, 28). E porque, além disso, ao ser assumido por Cristo, o trabalho se nos apresenta como realidade redimida e redentora: não é apenas a esfera em que o homem se desenvolve mas também meio e caminho de santidade, realidade santificável e santificadora.

Convém não esquecer, portanto, que essa dignidade do trabalho se baseia no Amor. O grande privilégio do homem é poder amar, transcendendo assim o efêmero e o transitório. O homem pode amar as outras criaturas, dizer um “tu” e um “eu” cheios de sentido. E pode amar a Deus, que nos abre as portas do céu, que nos constitui membros da sua família, que nos autoriza falar-lhe também de tu a Tu, face a face.

Por isso, o homem não se deve limitar a fazer coisas, a construir objetos. O trabalho nasce do amor, manifesta o amor, orienta-se para o amor. Reconhecemos Deus não apenas no espetáculo da natureza, mas também na experiência do nosso próprio trabalho, no nosso esforço. O trabalho é assim oração, ação de graças, porque nos sabemos colocados na terra por Deus, amados por Ele, herdeiros de suas promessas. É justo que o Apóstolo nos diga: *Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus* (1 Cor 10, 31).

O trabalho profissional é também apostolado, ocasião de entrega aos outros homens, o momento de lhes revelar Cristo e levá-los a Deus Pai; é consequência da caridade que o Espírito Santo derrama nas almas. Entre as indicações que São Paulo dá aos Efésios, sobre o modo como

se deve manifestar a mudança que neles operou a conversão, a sua chamada ao cristianismo, encontramos esta: *Aquele que furtava não furtar mais, mas trabalhe, ocupando-se com suas mãos em qualquer coisa honesta, a fim de ter com que ajudar a quem esteja em necessidade* (Ef 4, 28). Os homens têm necessidade do pão da terra para sustentar as suas vidas, e também do pão do céu para iluminar e dar calor aos seus corações. Com o nosso próprio trabalho, com as iniciativas que possamos promover a partir das nossas ocupações, nas nossas conversas, no convívio com os outros, podemos e devemos concretizar esse preceito apostólico.

Se trabalhamos com esse espírito, a nossa vida, no meio das limitações próprias da condição terrena, será uma antecipação da glória do céu, dessa comunidade com Deus e com os santos, onde reinam somente o amor, a entrega, a felicidade, a amizade e a alegria. Na ocupação profissional diária e comum encontraremos a matéria – real, consistente, valiosa – para realizarmos toda a vida cristã, para atualizarmos a graça que nos vem de Cristo.

Nessa tarefa profissional, exercida de olhos postos em Deus, entrarão em jogo a fé, a esperança e a caridade. As vicissitudes, as relações e os problemas próprios do trabalho alimentarão a nossa oração. O esforço necessário para levar a cabo as tarefas diárias será ocasião de vivermos essa Cruz que é essencial a todo o cristão. A experiência da nossa fraqueza, os malogros que existem sempre em qualquer esforço humano, dar-nos-ão mais realismo, mais humildade, mais compreensão com os outros. Os êxitos e as alegrias convidar-nos-ão a dar graças e a pensar que não vivemos para nós mesmos, mas para o serviço dos outros e de Deus.

• *“Diz a esse propósito São Josemaria, um santo destes nossos tempos: ‘Ao ser assumido por Cristo, o trabalho se nos apresenta como realidade redimida e redentora: não é apenas a esfera em que o homem se desenvolve, mas também meio e caminho de santidade, realidade santificável e santificadora’”.*

*Papa Bento XVI, 31-III-07, Discurso aos diretores e sócios da Confederação Italiana de Artesãos*



• Descerramento da placa da Rua São Josemaria Escrivá em Porto Alegre.

homenagem em Porto Alegre

## DEVOÇÃO POPULAR A SÃO JOSEMARIA

No sábado ensolarado de 24 de junho de 2006, São Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, ganhou uma rua com seu nome em Porto Alegre. Está situada na zona leste, próxima ao Jardim Botânico e ao Campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). O local, por coincidência, também fica próximo da antiga sede do primeiro Centro do Opus Dei na cidade.

A iniciativa partiu do vereador João Carlos Nedel. Desde 1999 ele pleiteava um local para homenagear o santo, que viveu em Roma até o seu falecimento em 1975 e que esteve no Brasil em 1974. A demora, segundo ele, foi providencial. “Dessa forma pudemos dar à rua a denominação de São Josemaria, e não simplesmente Bem-aventurado”, en-

tusiasma-se. O projeto de lei teve aprovação unânime da Câmara de Vereadores. A placa foi descerrada na presença de cerca de 60 pessoas, entre autoridades eclesiais, estudantes, empresários e profissionais diversos. Estavam presentes também representantes do Bairro Jardim do Salso, e o pároco da região onde a rua se encontra, Pe. Roberto Paz. O clima que pairava entre os presentes era de família, bem ao estilo pregado pelo fundador. Uma réplica da placa ficará no Centro Cultural Mirador, onde se realizam atividades promovidas pela instituição.

Na solenidade, Pe. Paulo Penteado de Castro, representando a Prelazia, apontou como principal virtude do Fundador a humildade: “Quando vivo, São Josemaria nunca pensou

em ter uma rua em sua homenagem. Seu lema era ‘ocultar-se e desaparecer’. Bastava somente que Jesus brilhasse”, disse.

O livro mais conhecido de São Josemaria – Caminho – também foi usado como referência na solenidade. Para o irmão Joaquim Clotet, reitor da PUC-RS, a denominação da rua em homenagem ao santo é um apelo dirigido a todo cristão para entrar na estrada da santidade no meio do mundo. “Ao passarmos por aqui, lembremos do convite que São Josemaria faz para nos aprofundarmos no caminho que ele nos deixou”, sugeriu Clotet.

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, José Néri da Silveira, recordou aos presentes

• *“Nós, os filhos de Deus, cidadãos da mesma categoria que os outros, temos de participar ‘sem medo’ em todas as atividades e organizações honestas dos homens, para que Cristo ali esteja presente. – Nosso Senhor nos pedirá contas estritas se, por desleixo ou comodismo, cada um de nós, livremente, não procura intervir nas obras e nas decisões humanas de que dependem o presente e o futuro da sociedade”. (Forja, 715)*

Para saber mais sobre São Josemaria e sobre o Opus Dei, pode-se consultar os sites:

[www.josemariaescriva.info](http://www.josemariaescriva.info)  
[www.escrivaworks.org](http://www.escrivaworks.org)  
[www.opusdei.org.br](http://www.opusdei.org.br)

e assinar o serviço gratuito de notícias via e-mail.

• *“Precisas de formação, porque debes ter um profundo senso de responsabilidade, que promova e anime a atuação dos católicos na vida pública, com o respeito devido à liberdade de cada um, e recordando a todos que têm de ser coerentes com a sua fé”. (Forja, 712)*

que mesmo no corre-corre da vida moderna é possível buscar a Deus. “São Josemaria é um santo do nosso tempo, ao nos dizer que é possível viver o apostolado e a oração em nossas profissões e na família”, disse. Para a presidente da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE) de Porto Alegre, Rita Campos Daudt, a homenagem feita ao fundador do Opus Dei é uma oportunidade ímpar de mostrar às pessoas que é possível ser santo no meio do mundo. “Muitos acham isso inexplicável, mas não se atrevem a experimentar esta alegria”, testemunhou. Ao final da solenidade, houve a bênção da placa e dos presentes.

## FAVORES DE SÃO JOSEMARIA

Fui procurado em novembro de 2005 pelo paciente A.S.L., portador de catarata senil em ambos os olhos. No exame, constatamos a necessidade de cirurgia nos dois olhos. Realizamos a cirurgia proposta em março de 2006, sendo o procedimento cirúrgico executado numa situação muito difícil devido à idade do paciente (85 anos) e ao grau de amadurecimento do núcleo do cristalino. Foi uma cirurgia demorada e difícil. No pós-operatório, pude observar no olho esquerdo operado a presença de um grande edema resultante da descompensação de células endoteliais da córnea. Havia um risco iminente de perda de visão e futura necessidade de realizarmos um transplante da córnea. A situação do paciente era muito desfavorável devido à sua idade avançada. Humildemente recorri a São Josemaria Escrivá, pedindo-lhe que intercedesse por nós (cirurgião e paciente) para que o caso pudesse evoluir da melhor maneira possível, segundo a vontade de Deus. Iniciei a novena a São Josemaria Escrivá solicitando essa graça. Por sua intercessão o paciente começou a melhorar dia após dia, com notável melhoria de sua acuidade visual e regeneração das células endoteliais. Hoje o paciente de 85 anos já conseguiu renovar a carteira de motorista e dirige pelas ruas do Rio de Janeiro totalmente restabelecido. Atribuo esse milagre a São Josemaria Escrivá, pois como médico já vi inúmeros casos semelhantes a este evoluírem para a cegueira. A melhora da visão do paciente foi praticamente imediata, logo após o início da novena, e as graças de Deus se derramaram abundantemente sobre

o sofrimento desse irmão por intercessão poderosa de São Josemaria Escrivá.

R. B. C. – Rio de Janeiro.

Na Semana Santa fui me confessar e o sacerdote me falou da novena do trabalho a São Josemaria Escrivá. Cheguei em casa e mostrei a novena ao meu marido e ele também ficou muito feliz com as palavras tão lindas e encorajadoras e de muita esperança. Começamos juntos a rezar. Fizemos uma vez a novena; e nada de nosso pedido acontecer; então, recomeçamos. No quarto dia que fazíamos a novena novamente ele conseguiu o emprego que tanto pedíamos. Acho que só aí fizemos com muita fé. Ficamos muito felizes e só temos a agradecer a Deus, a Nossa Senhora e a São Josemaria; e dizer que mesmo em momentos tão difíceis nunca devemos perder a fé.

M. e W. F. – Recife



• São Josemaria e Dom Álvaro del Portillo

Estávamos casados há sete anos, mas não conseguíamos ter filhos. Pensávamos inclusive na possibilidade de adotar uma criança se até meados de 2003 eu não engravidasse. Por ocasião da canonização de São Josemaria em 2002, pedi a meus primos que rezassem diante de seu corpo, rogando-lhe a graça de nos conceder um filho. Assim o fizeram e poucos meses depois tivemos a alegria de descobrir que eu estava grávida. Atualmente nossa filha tem dois anos de idade. Rezamos para que não seja a última!

E. S. A. – Estados Unidos